

Serviços de Melhorias, Manutenção e pequenas Ampliações

Secretaria de Esportes

MEMORIAL DESCRITIVO - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Salto, 11 de Agosto de 2025

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	3
1. Considerações Gerais	6
2. Normas	6
3. Qualidade dos Serviços e Materiais	6
4. Materiais e Equipamentos.....	7
II. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	7
1. Serviços Preliminares.....	7
2. Demolição	7
3. Revestimento.....	8
3.1. Condições Gerais	8
3.2. Revestimento de parede interna.....	8
4. Pisos 9	
4.1. Regularização de Piso.....	9
4.2. Piso cerâmico	9
5. Pinturas.....	9
6. Esquadrias	10
7. Instalações Hidráulicas e peças sanitárias	10
7.1. Peças sanitárias PNE	10
7.2. Metais.....	11
7.3. Rede de Esgoto sanitário	11
7.4. Rede de águas pluvias.....	11
8. Instalações Elétricas	12
8.1. Condições Gerais	12
8.2. Materiais e Serviços	12
8.3. Fornecimento e montagem.....	12
9. Materiais a Empregar	12
III. LIMPEZA FINAL	13

I. INTRODUÇÃO

O presente memorial tem como objetivo descrever os serviços previstos para a melhorias, reformas e ampliações nos locais abaixo:

As intervenções a serem realizadas abrangem os seguintes serviços conforme especificações constantes no projeto e demais documentos de especificações técnicas:

- **Jardim Nova Era** – Reparos e Pintura do Campo de Bocha
 - Substituição de pranchões danificados
 - Lixamento e pintura da estrutura em madeira do campo, com tinta esmalte sintético fosco, mantendo as cores existentes.
 - Preparo e pintura da tela de proteção e tubos galvanizados com tinta esmalte sintético.
 - Instalação de lavatório de louça, incluindo torneira, válvula, sifão e rabicho.
 - Instalação de duas portas venezianas em alumínio, incluindo as ferragens.

- **Jardim Elizabeth** – Reparos e Pintura do piso
 - Quebra e recomposição do piso em concreto danificado.
 - Execução de juntas para dilatação.
 - Pintura com tinta acrílica para piso na cor cinza.

- **Jardim das Nações** - Centro de Lazer “Arlindo Bonardi” – Reparos e Melhorias no Campo de Areia, no Campo de Bocha e no Campo de Malha.
 - Campo de areia:*
Fornecimento e espalhamento de areia.
Preparo e pintura com tinta acrílica.
 - Campo de bocha:*
Reparos na cobertura com substituição das telhas danificadas.
Melhoria na iluminação com acréscimo de luminárias.
Fornecimento e instalação de mesa de concreto com quatro bancos
Preparo e pintura com tinta acrílica
 - Campo de malha:*

Preparo e pintura com tinta acrílica.

Pintura de piso com tinta acrílica.

Melhoria na iluminação com acréscimo de luminárias.

- **Jardim Marília** - Centro Esportivo Pedro Cizo Wanderley - Construção de uma Sala de Troféus

Construção de uma sala em concreto armado e alvenaria de bloco cerâmico, com pintura latéx e assentamento de piso PEI – 5, cobertura com laje pré fabricada e telhas de fibrocimento.

- **Parque Residencial Rondón** - Construção da Sede e Banheiros

Construção de uma sede do time de futebol no Parque residencial Jardim Rondón. A sede sera construída em concreto armado e alvenaria de bloco cerâmico, com cobertura com laje pré fabricada H12 e estrutura de madeira e telhas cerâmicas tipo francesa.

O revestimento cerâmico será instalado em todo o piso da edificação, com classe de resistência à abrasão PEI -5. Nas áreas molhadas serão instalados azulejos em todas as paredes dos banheiros.

As paredes receberão acabamento com chapisco e emboço desempenado com espuma de poliéster, além de camada de pintura em tinta latéx.

- **Jardim Independência** - Construção de um Vestiário

Execução de fundação com estacas escavadas mecanicamente com diâmetro de 25cm, conforme indicado no projeto.

Execução de blocos de coroamento e vigas baldrames em concreto armado.

A estrutura será executada em bloco estrutural e laje pré fabricada.

O telhado será estruturado em terças de madeira e a cobertura utilizando telhas de fibrocimento de 6mm e inclinação de 15%, calhas com corte 50 e execução de rufos.

As esquadrias serão em alumínio (janelas) e ferro (portas externas).

As placas cerâmicas instaladas no piso serão de 45x45 cm da classe de abrasão PEI -5.

As paredes das áreas molhadas receberão azulejos 15x15 até a altura determinada no projeto e o complemento será emboçado, emassado e pintado com tinta acrílica na cor branca. A sala da coordenação receberá emboço e emassamento para pintura.

Nos vestiários, será utilizado divisória naval, bancadas em granito cinza andorinha, louças e metais, além das barras de apoio e aparelhos acessíveis.

Os peitoris serão em granito cinza andorinha com pingadeira de 3cm.

As fachadas externas serão em bloco aparente, com fundo preparador e tinta acrílica.

- **Jardim Santa Cruz** - Melhorias no Campo de Bocha

Troca do Piso de Saibro

Reparos na cobertura com substituição de ripas

Troca das Tábuas Laterais do Campo e da Prancha de Madeira Fundo do Campo

Pintura das Tábuas Laterais do Campo e da Prancha de Madeira Fundo do Campo

- **Jardim Paraíso - Areninha** – Construção de vestiário na Areninha

Execução de fundação com estacas escavadas mecanicamente com diâmetro de 25cm, conforme indicado no projeto.

Execução de blocos de coroamento e vigas baldrame em concreto armado.

A estrutura será executada em bloco estrutural e laje pré fabricada. O telhado será estruturado em terças de madeira e a cobertura utilizando telhas de fibrocimento de 6mm e inclinação de 15%, calhas com corte 33cm e execução de rufos.

As esquadrias serão em alumínio (janelas) e ferro (portas externas).

As placas cerâmicas instaladas no piso serão de 45x45 cm da classe de abrasão PEI -5.

As paredes das áreas molhadas receberão azulejos 20x20 até a altura determinada no projeto e o complemento será emboçado, emassado e pintado com tinta acrílica na cor branca.

Nos vestiários, será utilizado divisória naval, bancadas em granito cinza andorinha, louças e metais, além das barras de apoio e aparelhos acessíveis.

Os peitoris serão em granito cinza andorinha com pingadeira de 3cm.

As fachadas externas serão em bloco aparente, com fundo preparador e tinta

acrílica.

Todos os serviços serão executados em conformidade com as Normas Técnicas vigentes, garantindo segurança, funcionalidade e qualidade ao novo espaço reformado.

1. Considerações Gerais

O presente Memorial de Especificações tem como objetivo estabelecer as diretrizes e definir as características técnicas que deverão ser rigorosamente observadas na execução das obras e serviços contemplados nesta seleção. Qualquer acréscimo ou modificação deverá estar devidamente caracterizado nos projetos apresentados, os quais devem conter informações suficientes para análise e julgamento. Para fins de detalhamento mínimo, deverão ser considerados: o projeto executivo, este memorial e a planilha orçamentária com as respectivas especificações. Em caso de divergência entre os desenhos do projeto e as especificações técnicas, prevalecerão as informações contidas nas especificações.

Os elementos básicos de desenho e especificações ora fornecidos são suficientes para o proponente elaborar um planejamento completo da obra com a adoção de processos construtivos usuais.

2. Normas

Todos os materiais e sua aplicação ou instalação devem obedecer ao prescrito pelas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) aplicáveis vigentes. Na ausência destas, poderão ser utilizadas Normas Internacionais consagradas pelo uso, desde que previamente comunicado à Prefeitura da Estância Turística de Salto.

3. Qualidade dos Serviços e Materiais

Os serviços executados deverão obedecer rigorosamente às boas técnicas adotadas usualmente na engenharia, em estrita consonância com os critérios de aceitação e rejeição prescritas nas Normas Técnicas em vigor.

A aplicação dos materiais será rigorosamente supervisionada pela Prefeitura da Estância Turística de Salto, não sendo aceitas aquelas cuja qualidade seja inferior àquela especificada. Em caso de dúvidas, a mencionada equipe poderá exigir ensaios ou demais comprovações necessárias.

4. Materiais e Equipamentos

Todo o material e equipamento, assim como os insumos necessários à execução dos serviços — incluindo energia elétrica e água — serão de responsabilidade da Construtora. Caberá também à mesma o transporte, o manuseio e o armazenamento adequado desses materiais e equipamentos, garantindo sua integridade até a utilização em obra.

II. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

As presentes especificações têm como objetivo estabelecer diretrizes gerais e definir as características técnicas a serem observadas na execução das obras e serviços de construção. Todos os materiais utilizados, bem como suas respectivas instalações, deverão estar em conformidade com as normas técnicas da ABNT vigentes.

A Construtora será integralmente responsável pelo levantamento dos materiais necessários à execução dos serviços, conforme indicado nos desenhos do projeto, incluindo itens complementares essenciais à conclusão da obra, estejam eles explicitamente representados ou não. Também será de sua responsabilidade o fornecimento, transporte, armazenamento e manuseio adequado de todos os materiais e equipamentos durante o período de execução.

O projeto poderá ser alterado e/ou ampliado a qualquer momento, por iniciativa da Prefeitura da Estância Turística de Salto. Nesse caso, as implicações técnicas e financeiras decorrentes serão definidas em comum acordo com a Construtora, visando à adequada continuidade da obra.

Caso, no decorrer dos trabalhos, sejam necessárias modificações ou complementações, caberá à Construtora a elaboração dos projetos detalhados correspondentes, os quais deverão ser submetidos à apreciação e aprovação da Prefeitura da Estância Turística de Salto.

1. Serviços Preliminares

O serviço preliminar compreende instalação de placa em lona e estrutura em madeira, instalação de tapumes e locação de container de acordo com a obra.

2. Demolição

Os serviços de demolição compreendem a remoção completa e seletiva de todos os elementos construtivos indicados no projeto, incluindo alvenarias, revestimentos cerâmicos, granito, painéis divisórios, esquadrias e peças sanitárias, executados de forma manual e controlada para preservar as estruturas adjacentes. Todas as demolições deverão ser realizadas conforme normas de segurança, com proteção das áreas vizinhas, umedecimento para controle de poeira e segregação imediata dos resíduos para destinação ambientalmente correta. Os materiais removidos não serão reaproveitados (só poderá ser aproveitado o que for indicado no projeto).

3. Revestimento

3.1. Condições Gerais

Antes da execução de qualquer tipo de argamassa, as superfícies de aplicação deverão estar isentas de poeira, crostas de argamassa endurecida, manchas de óleo ou graxa e devidamente umedecidas. Os revestimentos deverão ser perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados, nivelados e em esquadro, com as arestas vivas. A areia usada será do tipo médio lavada, não se permitindo o uso de areia de cava ou salitrada. Deverá ser certificada pela Secretaria do Meio Ambiente e apresentada a origem.

3.2. Revestimento de parede interna

Todas as superfícies internas construídas deverão receber, obrigatoriamente, as camadas de chapisco, emboço e reboco. As paredes que receberão revestimento cerâmico deverão ser previamente chapiscadas e emboçadas.

O assentamento do revestimento cerâmico será realizado com argamassa colante flexível, conforme recomendação do fabricante do revestimento, e deverá ser rejuntado com argamassa flexível na cor branca. É vedado o uso de saibro, argila ou quaisquer materiais que comprometam a composição da argamassa.

A aplicação do revestimento cerâmico somente poderá ser iniciada após a completa cura da argamassa de assentamento da alvenaria e do chapisco, quando aplicável. O assentamento e o desempenho deverão ser executados simultaneamente, utilizando-se desempenadeira de madeira.

4. Pisos

4.1. Regularização de Piso

Antes da execução do piso cerâmico, deverá ser aplicada uma camada de argamassa de regularização, com cimento e areia.

4.2. Piso cerâmico

A cor do piso deverá ser previamente aprovada pela fiscalização da obra. Executar com argamassa colante industrializada tipo AC-III, rejunte flexível para cerâmica conforme exigências das normas e recomendações dos fabricantes. Os revestimentos de pisos somente serão executados após as impermeabilizações. Os pisos de áreas molhadas deverão ter caimento necessário para perfeito e rápido escoamento da água para os ralos. A declividade não deverá ser inferior a 1,0%.

5. Pinturas

Todas as tintas aplicadas deverão seguir rigorosamente as especificações do projeto e dos documentos complementares. As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, e serão previamente inspecionadas, limpas, retocadas e adequadamente preparadas, conforme o tipo de pintura especificado.

As recomendações dos fabricantes deverão ser integralmente observadas quanto ao preparo das superfícies e à aplicação das tintas, sendo vedado o uso de substâncias ou procedimentos que não estejam de acordo com essas especificações.

A pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias para garantir acabamento perfeito. Cada demão só poderá ser aplicada após a secagem completa da anterior. O mesmo critério deverá ser seguido para a aplicação de massa, respeitando-se o intervalo mínimo de 12 horas entre cada demão. Sempre que uma superfície for lixada, deverá ser cuidadosamente limpa com escova e pano seco, a fim de remover totalmente o pó antes da aplicação da tinta.

Nas áreas externas, a pintura deverá ser realizada com tintas de alta resistência às intempéries, precedida do tratamento adequado de fissuras, impermeabilização e da limpeza das superfícies, assegurando durabilidade e qualidade estética ao acabamento.

Todas as superfícies pintadas (internas ou externas), quando concluídas, deverão apresentar uniformidade de textura e tonalidade.

6. Esquadrias

Todas as esquadrias deverão ser executadas conforme projeto. Em alumínio, caixilho em ferro e alumínio com vidro, atendendo as especificações do projeto e o código de obras do município no tocante a iluminação e ventilação.

7. Instalações Hidráulicas e peças sanitárias

Os projetos foram conduzidos à luz das normas brasileiras da ABNT, sendo elas:

- Instalação Predial de Água Fria - NBR-5626/96
- Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – NBR-8160/97
- Instalações Prediais de Águas Pluviais – NBR-10844/81

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins, pertences e peças complementares deverão ser fornecidos e instalados pela Construtora, em conformidade com as especificações dos projetos e demais documentos complementares. Todos os itens deverão ser devidamente nivelados e fixados com buchas plásticas e parafusos metálicos, garantindo segurança, estabilidade e durabilidade.

A instalação dos aparelhos, seus pertences e acessórios deverá obedecer estritamente às recomendações dos respectivos fabricantes. Cada item será inspecionado quanto ao seu perfeito estado antes da instalação, sendo obrigatório o uso de produtos novos, isentos de quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte, manuseio ou instalação inadequada.

É de responsabilidade da Construtora o fornecimento, instalação e montagem de todos os aparelhos sanitários, metais, tubos e acessórios, assegurando seu funcionamento pleno e em conformidade com os tipos e quantidades especificados no projeto.

7.1. Peças sanitárias PNE

A instalação das peças sanitárias nos banheiros destinados a pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida deverá seguir rigorosamente as especificações técnicas estabelecidas na NBR 9050 – “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”, assegurando acessibilidade, conforto e

segurança.

7.2. Metais

Todos os registros e torneiras serão metálicos.

7.3. Rede de Esgoto sanitário

A rede de esgoto sanitário constituída da rede de tubulações composta dos ramais secundários de coleta dos efluentes junto às peças sanitárias, ramais primários para condução aos sub coletores e coletor geral. Deverão ser assentados em valas com leito de areia média lavada mantendo, em todos os trechos, a declividade de 1,00m/m (1.00%). A rede terá caixas de passagem em alvenaria com fundo e tampo em concreto e terão como finalidade a inspeção interna da tubulação e facilidade nas mudanças de direção.

Toda a rede terá sua ventilação feita por tubulação em PVC rígido com ponto de tomada de ar junto às coberturas, constituindo uma perfeita sifonagem de toda a rede de esgoto. Os tubos empregados na rede hidro sanitária e suas conexões foram especificados segundo NBR-5688/99 da ABNT, com conexões do tipo PXB, ponta e bolsa.

7.4. Rede de águas pluvias

As calhas terão assentamento na declividade de 0,01m/m (1.00 %), no sentido da descarga feita por funil também em chapa galvanizada.

Os trechos verticais serão os coletores em tubos de PVC rígido com conexões PXB, partindo do funil das calhas e conduzindo as águas até as caixas de passagens posicionadas conforme indicação em projeto.

A rede coletora será constituída por tubos de PVC rígido com conexões PXB e seguem através das caixas de passagens até o ponto de lançamento na rede de drenagem do entorno da edificação e deverão ser assentados com uma declividade de 0,010m/m (1,0%) em valas com leito de areia média lavada.

As caixas de passagem serão em alvenaria com fundo e tampo em concreto e terão como finalidade a inspeção interna da tubulação e facilidades nas mudanças de direção.

Os tubos empregados na rede de águas pluviais e suas conexões foram

especificados segundo NBR-5688/99 da ABNT, com conexões do tipo PXB, ponta e bolsa.

8. Instalações Elétricas

8.1. Condições Gerais

Todos os materiais utilizados na instalação deverão ser padronizados com tipos e marcas de fabricantes aprovados e credenciados pela concessionária e pela Prefeitura da Estância Turística de Salto, sendo que os materiais com certificação compulsória deverão ser providos de selo do INMETRO. Deverá também ser observada a legislação vigente quanto à proteção e segurança em instalações elétricas.

8.2. Materiais e Serviços

A execução dos serviços e a especificação dos materiais referentes às instalações elétricas deverão seguir rigorosamente as indicações do projeto ou documentos complementares, bem como as normas técnicas vigentes.

8.3. Fornecimento e montagem

Caberá ao CONSTRUTOR o fornecimento e colocação de todo o material elétrico, nos tipos e quantidades especificados, em condições de perfeito funcionamento e uso de todos os seus elementos.

9. Materiais a Empregar

Os materiais serão todos nacionais (a não ser quando especificado em contrário) e de primeira qualidade.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, a Contratada apresentará, em tempo hábil e por escrito, a proposta de substituição para a FISCALIZAÇÃO.

O estudo e aprovação dos pedidos de substituição só poderão ser efetuados quando

cumpridas as seguintes exigências:

a) declaração através de orçamento de que a substituição se fará com economia ou sem ônus para a Prefeitura da Estância Turística de Salto;

b) apresentação de provas, pelo interessado, da equivalência técnica do produto proposto ao especificado, tendo como peça técnica o laudo do exame comparativo dos materiais; laudo este efetuado por laboratório tecnológico idôneo.

Os casos nos quais não puder ser estabelecida a equivalência, devem ser submetidos à avaliação da Prefeitura da Estância Turística de Salto.

Não será permitido o emprego de materiais usados e/ou danificados.

III. LIMPEZA FINAL

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando pleno funcionamento de todas as instalações, equipamentos e aparelhos, devidamente conectados às redes públicas de serviços (água, esgoto, energia elétrica, entre outros). Todo o entulho gerado deverá ser removido pela Construtora, às suas expensas, garantindo a desocupação completa do terreno.

Pisos e revestimentos laváveis, louças sanitárias, vidros, ferragens, metais e demais componentes deverão ser cuidadosamente lavados, eliminando vestígios de tinta, manchas, argamassas ou quaisquer resíduos oriundos da execução dos serviços.

A Construtora será única e exclusivamente responsável pela qualidade da limpeza final, assim como pela entrega de todos os materiais, equipamentos e elementos que compõem a obra, em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Responsável Técnico

Eng. Sandro Roberto Stivanelli

CREA 5061053290

